



Asociación de Demografía Histórica  
Associação de Demografia Histórica

*REVISTA DE DEMOGRAFÍA HISTÓRICA*

Segunda Época

Título Anterior: *Boletín de la Asociación de Demografía Histórica*

ISSN: 1696-702X

## **INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES (Última atualização, Setembro 2014)**

### **Informação geral**

A *Revista de Demografia Histórica*, com ISSN 1696-702X, é uma publicação da Associação de Demografia Histórica (ADEH), editada desde 1983 de forma ininterrupta com uma periodicidade bi-anual. La *Revista de Demografía Histórica* é a continuação (2ª época, iniciada em 2001) da publicação periódica anterior denominada *Boletín de la Asociación de Demografía Histórica*. Trata-se de uma revista com arbitragem, que utiliza o sistema de revisão externa por especialistas (peer-review) com conhecimento dos temas de investigação e das metodologias utilizadas nas investigações.

É importante realçar que o cumprimento dos requisitos destas instruções facilita a indexação da Revista nas principais bases de dados da especialidade, beneficiando por isso os autores e os seus centros pela maior difusão que alcançam os trabalhos publicados.

Cada número da Revista é editado em versão impressa, procedendo-se à publicação em versão eletrónica ao cabo de dois anos desde a publicação em papel. A publicação eletrónica encontra-se disponível na página web da Associação de Demografia Histórica (ADEH): <http://www.adeh.org>.

### **Objetivo e âmbito**

A *Revista de Demografía Histórica* tem como principal objetivo colaborar na difusão do crescente número de resultados de investigações originais, estudos teóricos, técnicos, recensões bibliográficas, etc. que se realizam em Espanha, Portugal e outros países sobre a população e a sua história, focando as características, dinâmicas, estruturas, relações e implicações no que diz respeito aos diferentes enquadramentos sociais e económicos de cada caso. Os trabalhos são publicados em castelhano e português, sendo admissível também a publicação em inglês. Os trabalhos devem ser originais,

não publicados, nem sob consideração para publicação em outra revista. A responsabilidade exclusiva das afirmações sustentadas num artigo recaem sobre o/aos/as autor/a/es/as.

Serão considerados para publicação os seguintes tipos de trabalhos: investigações originais, estudos teóricos, trabalhos técnicos ou de carácter metodológico, recensões bibliográficas e breves repertórios bibliográficos.

### **Submissão dos trabalhos**

Os trabalhos deverão ser enviados de preferência em suporte informático, em ficheiro anexo à mensagem de correio eletrónico dirigida à Revista. Na mensagem de correio eletrónico, juntamente com os documentos abaixo indicados, deverá indicar-se sempre o processador de texto ou programa informático usado na elaboração do trabalho. O manuscrito, que em qualquer caso terá de respeitar as normas de publicação da *Revista*, também pode ser enviado por correio postal. Os endereços de envio, postal e eletrónico, são as seguintes:

*Revista de Demografía Histórica*  
Arantza Pareja Alonso (Editora)  
Dpto. de Historia Contemporánea  
Fac. de CCSS y de la Comunicación  
Universidad del País Vasco / Euskal Herriko Unibertsitatea  
C/ Sarriena, s/n  
48.940 Leioa (Bizkaia) España  
Tlf: + 34 94 601 22 66  
e-mail: revista@adeh.org

O texto deverá ser acompanhado de uma carta de apresentação solicitando a consideração do manuscrito para publicação na Revista, com indicação expressa de (a) tratar-se dum trabalho que não foi difundido nem publicado anteriormente, (b) ser enviado exclusivamente à *Revista de Demografía Histórica* para sua avaliação, (c) a confirmação dos autores abaixo-assinados e, (d) breve explicação (4-5 linhas) sobre os contributos quanto à originalidade e novidade que, segundo o autor/a/es, são levantados pelo trabalho. A carta de apresentação deverá ser assinada por todos os autores. Em nenhum caso se devolverão originais enviados à *Revista*.

## **Características e estrutura dos trabalhos**

Os trabalhos deverão seguir as seguintes características técnicas: A extensão máxima do texto será de 32 páginas tamanho DIN-A4 (aprox. 10.000 – 12.000 palavras), escritas a espaçamento duplo, em letra Times New Roman de tamanho de corpo 12, incluindo gráficos, tabelas, mapas, notas (estas com a mesma letra, de corpo 10 e espaçamento duplo), apêndice(s) e bibliografia (esta a espaçamento simples). As margens deverão ser de 3 cm em cada lado, o texto justificado e cada página numerada sequencialmente no ângulo superior direito. Todos os gráficos, tabelas e mapas deverão ser numerados e acompanhados de um título e uma referência à fonte de precedência. As notas deverão ser apresentadas em rodapé e numeradas sequencialmente em algarismos árabes.

Na primeira nota pode mencionar-se que trabalho está relacionado com um projeto de investigação, que procede de uma sessão em Congresso, ou que se trata de uma versão ampliada ou traduzida de outro trabalho ou de circunstâncias similares. Além disso, no caso de um projeto de investigação financiado, deverá informar sobre bolsas, subsídios ou apoios financeiros recebidos.

Na segunda nota deverá ser indicado que o texto foi objeto de um processo de avaliação anónima.

As referências bibliográficas deverão realizar-se no texto. Por exemplo: ... (Pérez Moreda, 1980: 336-346), e se o nome do autor/a/es citado/a/s está inserido no texto, deverá seguir-se a este a data de publicação e as páginas, entre parênteses: ... Pérez Moreda (1980: 336-346).

A estrutura dos textos deverá ser a seguinte: título, resumo, palavras-chave, agradecimentos, corpo de texto (p. e.: introdução, fontes e métodos, resultados, discussão – conclusões) e bibliografia. De seguida detalham-se as características de cada secção.

### **Primeira página do manuscrito. Página de título**

Como folha de rosto do manuscrito esta primeira página deve conter:

- Título do artigo (conciso, embora informativo). Se for necessário acrescentar um subtítulo, não deverá ser superior a 40 caracteres. Deverá ser apresentado em castelhano ou português, francês e inglês. A tradução para os idiomas será revista pelos autor/a/es.
- Nome e dois apelidos de cada um dos autores/as tendo em conta a forma da assinatura para indexação em bases de dados internacionais (veja-se as recomendações formuladas em <http://www.accesowok.fecyt.es/>).
- Nome completo do centro de trabalho de cada um dos autores/as, o qual terá a sua referência ao lado do nome do autor/a com algarismos árabes entre parêntesis.

- Nome e endereço completo do responsável do trabalho ou do primeiro autor/a como responsável de correspondência, incluindo o número de telefone e de fax, assim como endereço do correio eletrónico se disponível.

#### Segunda página. Página de resumo e palavras-chave

Uma segunda página independente deve conter o título do artigo, os nomes e apelidos do autor/a/es, e o título da Revista, um resumo do conteúdo do artigo em castelhano ou português e a lista de palavras-chave. Tanto o resumo como as palavras-chave devem ter uma versão em inglês.

- O resumo do trabalho deverá ser apresentado em castelhano ou português, francês e inglês. Em castelhano ou português e francês a extensão do resumo não poderá ser superior a 150 palavras. A versão em inglês poderá chegar até às 300 palavras. Este resumo divide-se em quatro partes (resumo estruturado): Introdução, Fontes e Métodos, Resultados e Discussão ou Conclusões. Em cada uma destas se descreverá de forma concisa, respetivamente, o motivo e objetivo da investigação, a metodologia empregue, os resultados que se destacam e as principais conclusões. Devem enfatizar-se os aspetos inovadores e mais relevantes do trabalho.
- Palavras-chave: Abaixo do resumo deverão ser colocadas entre 5 a 10 palavras-chave que identifiquem o conteúdo do trabalho para sua inclusão nos repositórios e base de dados nacionais e internacionais. Procurar-se-á colocar o maior número possível de palavras, até ao máximo de dez. Devem utilizar-se termos de referência em glossários internacionais disponíveis sobre o tema.

#### Terceira página. Início do texto do manuscrito

A terceira página e seguintes deverão ser dedicadas ao texto do manuscrito. Encabeçada com o título do mesmo (sem incluir nomes de autor/a/es) e terá uma extensão máxima de 32 páginas (aprox. 10.000 a 12.000 palavras), incluindo figuras, tabelas, notas e bibliografia. Os trabalhos devem ajustar-se, na medida do possível (segundo a sua natureza e objeto) às seguintes secções: Introdução, Fontes e Métodos, Resultados, Discussão ou Conclusões e Bibliografia.

**Agradecimentos:** Estes agradecimentos deverão ser incluídos em nota de rodapé. Unicamente se agradecerá a colaboração de pessoas que tenham contribuído substancialmente para o estudo, mas que não chegam a qualificar-se como autor/a. De acordo com o *Council Science Editors (CSE)* recomenda-se ao autor/a/es, se for o caso, de uma declaração explícita da fonte de financiamento da investigação e que esta conste dos agradecimentos (CSE 2000) (*Conflicts of Interest and the Peer Review Process. Draft for CSE member review, posted 3/31/00.* <http://www.cbe.org/services/DraftPolicies.shtml>).

**Introdução:** Deve incluir os fundamentos e o propósito do estudo, utilizando as citações bibliográficas estritamente necessárias. Não incluirá dados ou conclusões do trabalho que se apresenta.

**Fontes e métodos:** Será apresentado com o rigor que seja conveniente para que o leitor compreenda e confirme o desenvolvimento da investigação. Fontes e métodos previamente publicados devem descrever-se sucintamente e conter as referências correspondentes, exceto se se tiverem realizado modificações aos mesmos. Descrever-se-á o cálculo do tamanho da amostra e a forma de amostragem usada em cada caso. Deve-se referir o tipo de análise documental, crítico, estatístico, etc. empregue. Se se trata de uma metodologia original, é necessário expor as razões que conduziram à sua aplicação e descrever as limitações possíveis.

Não se devem usar os nomes nem as iniciais das pessoas que tenham participado, formando parte da amostra estudada. Neste sentido, seguem-se as normas e procedimentos da *Ley de Protección de Datos* (Espanhola).

**Resultados:** Deverão aparecer numa sequência lógica no texto, tabelas ou figuras, não devendo repetir-se em todas elas os mesmos dados. Deverá destacar-se as observações importantes, todas elas ajustadas às fontes e métodos empregues.

**Discussão - Conclusões:** Relacionar as conclusões com os objetivos do estudo, evitando afirmações gratuitas e conclusões não suportadas completamente pelos dados do trabalho. Deverão resumir-se os resultados relacionando as observações próprias com outros estudos relevantes e assinalando os contributos e limitações de uns e outros. Não se devem repetir com detalhe os dados ou outros materiais já mencionados em outros lugares. Mencionar as inferências dos resultados e suas limitações, incluindo as deduções para uma investigação futura.

**Bibliografia:** A bibliografia deve ser apresentada após a discussão ou conclusões, ordenada por ordem alfabética de autor/a, segundo o modelo seguinte: apelido(s) (em maiúsculas), inicial(ais) (em maiúsculas), ano de publicação (entre parênteses e seguido de dois pontos; distinguindo a, b, c, no caso de um autor/a ter mais de uma obra citada no mesmo ano), título do artigo (entre aspas) ou do livro (em itálico), nomes da revista (em itálico, no caso de artigo), lugar de publicação (em caso de livro), editora (em caso de livro), volume e número da revista (em caso de artigo), e páginas (pp. x-xx). Se há mais dum autor/a/es, entre eles coloca-se uma vírgula. Especificam-se todos os autores/as.

De seguida, apresentam-se exemplos de citações bibliográficas corretamente referenciadas:

#### **Publicações periódicas**

- Artigo de revista, um autor:

LIVI-BACCI, M. (1968): "Fertility and nuptiality changes in Spain from the late 18th to the early 20th century (I)", *Population Studies*, XXII, 1, pp. 83-102.

- Artigo de revista, dois autores/as:  
WOODS, R. I. y HINDE, P. R. A. (1985): "Nuptiality and age at marriage in nineteenth-century England", *Journal of Family History*, 10, 5, pp. 119-144.

- Artigo de revista, três e mais autores/as:  
HOBcraft, S., MCDONALD, J. y RUSTEIN, S. (1980): "Childspacing effects on infant and early child mortality", *Population Index*, 4, 49-99, pp. 585-678.

---

#### **Livros e capítulos de livro**

- Referências a livros completos:  
PÉREZ MOREDA, V. (1980): *Las crisis de mortalidad en la España interior. Siglos XVI-XIX*, Madrid, Siglo XXI.

- Livro editado:  
NADAL, J., CARRERAS, A. y SUDRIA, C. (eds.) (1987): *La economía española en el siglo XX. Una perspectiva histórica*, Barcelona, Ariel.

- Capítulo num volume:  
WRIGLEY, E. A. (1978): "Fertility strategy for the individual and the group", en TILLY, C. (ed.), *Historical studies of changing fertility*, Princeton, Princeton University Press, pp. 135-154.

---

#### **Relatórios técnicos e de investigação**

PASCUA, M. (1952): "Evolution of mortality in Europe during the twentieth century", *Epidemiological and Vital Statistics Report (World Health Organization)*, 5.

NACIONES UNIDAS (2004): "World fertility report, 2003", New York, United Nations.

---

#### **Reuniões científicas (Congressos, simpósios, etc.)**

ROWLAND, R. y TORRENTS ROSÉS, À. (1999): *Matrimonio y nupcialidad: perspectivas interdisciplinares*, Actas del Congreso Internacional de la Población - V Congreso de la ADEH, Logroño, Instituto de Estudios Riojanos.

---

#### **Teses de doutoramento e mestrado**

SALDAÑA, P. (1992): *Actitudes de los padres hacia la integración escolar*, Tesis no publicada, Universidad de Salamanca, Salamanca, España.

---

#### **Referências de fontes eletrônicas (INTERNET)**

Tilton, J. (1995): Composing good HTML (Vers. 2.0.6), <http://www.cs.cmu.edu/~tilt/cgh/> (13 Jan. 1997).

O material bibliográfico citado em processo de publicação aparecerá seguido pela expressão "no prelo". Deve-se evitar usar, como citações bibliográficas, frases imprecisas. Não se podendo usar como tal as que necessitem de clarificações, como "observações não publicadas", nem "comunicação pessoal", podendo ser citadas no texto entre parênteses. As citações bibliográficas deverão extrair-se dos documentos originais, indicando sempre a página inicial e final do trabalho de que são originárias.

**Tabelas e figuras:** O autor/a/es devem situar as tabelas e/ou figuras no lugar do texto que considerarem oportuno. Não obstante, e para evitar problemas com os objetos inseridos, solicita-se que também se enviem todas as tabelas e figuras em preto e branco em documento Excel. Cada tabela e/ou figura deverá ser numerada de forma sequencial em algarismos árabes, ter um título claro e conciso, e uma nota rodapé em que se especifique a fonte ou os dados de origem utilizados para a sua elaboração.

**Tabelas:** O título de cada tabela deverá ir precedido pela palavra tabela, e o algarismo árabe respeitante que lhe corresponda segundo ordem de chegada no texto. Deverão ser empregues para clarificar pontos importantes, não sendo aceite a dupla documentação na forma de tabelas e figuras.

**Figuras:** Será considerada figura todo o tipo de documento como fotografias (em preto e branco, formato jpg ou pdf, com resolução mínima de 300 pixels/polegada), gráficos, desenhos ou mapas. Deverá ser assinalado um algarismo árabe, segundo a ordem de chegada no texto, sendo identificadas pela abreviatura Fig.(s). O autor/a/es deve ter em conta que as figuras serão publicadas a preto e branco ou em escala de cinzentos, adaptando cores e tracejados à dita configuração. As figuras devem clarificar de forma importante o texto e o seu número deverá ser reduzido ao estritamente necessário.

**Abreviatura:** Só se deverão usar abreviaturas universalmente aceites. Consultar *Units Symbols and Abbreviations*. Quando se pretenda encurtar um termo usado frequentemente no texto, a abreviatura correspondente, entre parêntesis, deve acompanhá-lo na primeira vez que apareça. Não se devem usar algarismos romanos, usando-se para os decimais a vírgula e para os milhares o ponto (salvo em trabalhos em inglês).

### **Recensões bibliográficas**

A Revista de Demografia Histórica publica recensões bibliográficas em consequência de colaborações solicitadas pela Secretaria ou da iniciativa de seus sócios ou pessoas interessadas nos conteúdos da Revista. Quem deseje enviar uma recensão bibliográfica deverá entrar em contacto com a Revista através do correio eletrónico para definir os aspetos relativos ao calendário de entrega.

Cada recensão deverá ser precedida duma referência bibliográfica do livro ou artigo recenseado com o formato explicado previamente. O texto deverá ter, desta forma, as mesmas características de estilo, tipo de letra, tamanho, margens, etc., que os artigos da Revista. A extensão das recensões pode oscilar entre as 1000 e 2500 palavras.

### **Processo editorial**

O Conselho de Redação da *Revista* acusará ao autor/a responsável pela correspondência a receção dos trabalhos que lhe cheguem e posteriormente informará a sua aceitação ou recusa.

O Conselho de Redação passará a considerar o trabalho para sua publicação, após comprovar que este se adequa ao âmbito da Revista e cumpre os requisitos de qualidade científica e normas de publicação da Revista. Para considerar a sua

publicação, é imprescindível que o a contribuição enviada cumpra todos os requisitos expostos. Em caso contrário a Secretaria de Redação poderá devolver imediatamente os originais ao autor/a/es, assinalando o incumprimento das normas aqui apresentadas.

Se se cumprirem todos estes requisitos, proceder-se-á à sua avaliação externa, respeitando o anonimato do autor/a/es do trabalho. Para manter este anonimato eliminar-se-ão os dados do autor/a/es e as referências que apareçam no trabalho que aludem claramente aos mesmos. Os manuscritos serão avaliados de forma anónima (*double-blind*) por dois especialistas na temática tratada e/ou na metodologia empregue. Os ditos especialistas serão selecionados em função dos seus conhecimentos e reconhecida trajetória nesse domínio, sua adequação ao tema apresentado pelo trabalho e serão independentes do Conselho de Redação. O dito Conselho, conforme os relatórios externos reserva o direito de aceitar / recusar os artigos para sua publicação, assim como o de solicitar modificações de estilo e/ou que encurtem os textos que ultrapassem a dimensão permitida, respeitando no máximo possível o conteúdo do original.

No caso de avaliações distintas dos dois avaliadores, o trabalho será enviado a um terceiro avaliador. Em reuniões semestrais, o Editor e a Secretaria de Redação decidirão sobre a sua publicação, de acordo com os critérios dos avaliadores e da Redação da Revista. A decisão, que será oportunamente notificada ao autor/a responsável pela correspondência, será acompanhada dos relatórios dos avaliadores e poderá ser condicionada à introdução de modificações do texto original. O autor/a/es deverá remeter um relatório detalhando as suas respostas às observações apresentadas pelos avaliadores e disporá de um tempo máximo dum mês, a partir da data da notificação, para realizar as modificações ao texto e enviá-lo, junto com o relatório, à Secretaria de Redação.

O autor/a/es dos artigos aceites receberá por correio eletrónico, em formato pdf, as provas de impressão para sua revisão. As correções serão, exclusivamente, as derivadas de erros tipográficos. As provas deverão ser devolvidas em formato papel, com as correções à mão, à Secretaria de Redação num prazo máximo de dez dias. Se durante este prazo não se receber nenhuma resposta por parte do autor/a/es, a Secretaria entenderá que o artigo está em condições de ser publicado. Neste caso, comunicar-se-á ao autor/a/es que a publicação segue o seu curso.

### **Responsabilidades éticas**

É responsabilidade e dever da redação da *Revista de Demografia Histórica* recordar aos autores as seguintes normas:



— Respeito pelas normas estabelecidas pela *Ley de Protección de Datos* (Espanhola) quando se trabalha sobre pessoas ou se utilizam metodologias que permitam a identificação precisa de indivíduos, salvo se estes tiverem dado o seu consentimento.

—Princípios éticos da Investigação e Publicação: Os artigos que incorram em fabricação, falsificação, publicação duplicada ou omissão de dados ou plágio serão liminarmente rejeitados pela Revista: A Revista não aceita material previamente publicado. O autor/a/es é responsável pela obtenção das autorizações pertinentes para a reprodução parcial do material (texto, tabelas ou figuras) de outras publicações e de citar a sua procedência corretamente; c) autoria ou conflitos de interesse. A Revista espera que o autor/a/es declare qualquer associação comercial que possa supor um conflito de interesses em relação ao artigo submetido.

—Contar com permissão de publicação por parte da instituição que financiou a investigação.

—Autoria. Na lista de autores assinantes devem figurar unicamente aquelas pessoas que contribuíram intelectualmente para o desenvolvimento do trabalho. Ter ajudado na recolha de dados ou ter participado em algum passo técnico não são, em si mesmos, critérios suficientes para figurar como autor/a. Em geral, para figurar como autor/a devem ser cumpridos os seguintes requisitos:

1. Ter participado na conceção e realização do trabalho que deu como resultado o artigo em questão. 2. Ter participado na redação do texto e nas possíveis revisões do mesmo. 3. Ter aprovado a versão final que será publicada.

A Revista declina qualquer responsabilidade sobre possíveis conflitos derivados da autoria dos trabalhos que nela se publicam.

—**Consentimento Informado.** O autor/a/es deve mencionar, caso seja necessário, na secção de métodos que os procedimentos utilizados em pessoas e amostras foram realizados após a obtenção de um consentimento escrito.

—**Transmissão de Direitos de Autor.** Solicita-se que o autor/a/es assinem uma folha de identificação e cedência de direitos (disponibilizada pela Revista) ao finalizar-se o processo de avaliação e como requisito prévio à aceitação do texto definitivo.

### **Informação Adicional**

A Revista informará sobre os manuscritos recebidos (aceites e recusados) e o tempo médio entre a receção do trabalho e a sua publicação. Na publicação aparece detalhada a data de receção e a data de aceitação da versão final de cada artigo. Da mesma forma, a Revista torna pública, a cada dois anos, a lista de avaliadores que fizeram parte do processo de avaliação de números publicados anteriormente.

Tanto o Comité de Redação da Revista de Demografía Histórica como a Associação de Demografia Histórica declinam qualquer responsabilidade sobre as avaliações ou opiniões veiculadas pelos autores dos artigos, resenhas bibliográficas ou outros componentes desta publicação, sendo da exclusiva responsabilidade de cada autor. Desta forma, nem o Comité de Redação nem a editora garantem ou apoiam nenhuma das afirmações veiculadas em qualquer publicidade que conste na Revista.